

INTELIGÊNCIA COMO FATOR DE PROTEÇÃO EM CRIANÇAS VÍTIMAS DE MAUS-TRATOS

JOANA BÜCKER; NATÁLIA SONCINI KAPCZINSKI; MYRIAM FONTE; DANIELA DA CUNHA MÜLLER; DÉBORA ZAFFARI LORA.

Introdução: A resiliência funciona como fator de proteção sem ser, necessariamente, uma experiência agradável. Uma situação de sofrimento pode fortalecer uma pessoa diante de outras situações semelhantes, gerando um menor nível de estresse. Entretanto, desenvolver resiliência não indica que a pessoa “superou” toda a vivência traumática, isto é, não se é resiliente para toda a situação, nem a todo o momento. **Objetivo:** Este estudo objetiva mostrar que crianças que apresentam capacidade intelectual dentro de uma média normal ou acima, usam isto como fator de proteção e mostram-se resilientes, adaptados e sociabilizados. **Amostra:** Foram avaliados cinco pacientes, vítimas de maus-tratos físicos e/ou abuso sexual, provenientes da Equipe de Proteção à Criança do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, através da Escala Wechsler de Inteligência para Crianças 3ª edição (WISC-III). **Discussão:** Através deste pequeno estudo podemos inferir que a resiliência é a capacidade do indivíduo superar os fatores de risco aos quais são expostos, desenvolvendo comportamentos adaptativos e adequados perante a sociedade. Porém, não podemos esquecer que para isso acontecer, esses indivíduos devem ter práticas parentais competentes, além de redes familiares e organizações apoiadoras.